

REESTRUTURAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO PERÍODO DE PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

LUIZA SOUZA SCHMIDT¹; GABRIEL SCHMITT DA CRUZ²; STÉFFANI SERPA³; MARCELO BRITO DE OLIVEIRA FILHO⁴; EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS⁵

¹ Universidade Federal de Pelotas – luiza_schmidt@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – gabsschmitt@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – steffani.serpa@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – marcelobritofh@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – eduardo.dickie@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O setor educacional foi uma das primeiras esferas a serem afetadas pela pandemia COVID-19 no Brasil (SPANEMBERG et al. 2021). A necessidade do estabelecimento de isolamento social fez com que as aulas presenciais fossem remodeladas para aulas em formatos *online*, apropriando-se de plataformas digitais e de tecnologias (SPANEMBERG et al. 2021).

O ensino de Odontologia constitui-se de teoria aliada à prática clínica. As aulas teóricas foram reestruturadas em formato digital enquanto que as aulas práticas (laboratórios, pré-clínicas e clínicas) foram suspensas, dissociando o aprendizado dos graduandos e impedindo suas atuações para com a comunidade. O desenvolvimento prático odontológico é fundamental no processo de formação, englobando práticas de ações coletivas em escolas, feiras e eventos à atendimentos dentro da própria instituição. A propagação do ensino sobre saúde bucal, hábitos de higiene e orientações de possíveis intercorrências (dor e acidentes), é iniciada na pré-escola e fundamentada pela Faculdade com disciplinas curriculares e com projetos de extensão.

Anteriormente ao cenário pandêmico, a promoção de saúde bucal era feita presencialmente, sendo um dos enfoques universitários. Todavia, com as modificações nas condições de biossegurança e, igualmente, da rotina e das possibilidades dos alunos, a efetividade dessa intervenção social é questionada. O uso de tecnologias no ensino de saúde bucal para fomentar a conscientização sobre sua importância e realização, tendo em vista os desafios estabelecidos pela tecnologia; problemas de conexão, equipamentos eletrônicos compatíveis e capacidade de concentração do público alvo.

2. METODOLOGIA

Este estudo trata de uma revisão narrativa de literatura. Foram selecionados termos relacionados ao tema em questão: saúde bucal, ações coletivas, COVID-19, atividades práticas presenciais, distanciamento social, graduação e faculdade. A busca foi realizada na base de dados Google Acadêmico com limite para artigos a partir de 2020 (início da pandemia de COVID-19) ordenados por relevância. Foram revisados os primeiros vinte artigos. Aqueles relacionados ao objetivo do estudo

também tiveram os artigos relacionados avaliados. O encerramento da busca foi em 19/07/2021.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Ministério da Saúde orientou que as ações de promoção de saúde fossem adiadas e/ou canceladas durante a pandemia, objetivando diminuir aglomerações em espaços públicos como unidades de saúde e escolares (BRASIL, 2020). Tendo em vista as recomendações e a indissociabilidade da Odontologia com cuidados em saúde, os estudantes e as instituições de ensino superior da área precisam se readequar às novas condições de promoção de saúde bucal: o ensino à distância (DA SILVA et al. 2020).

Os resultados encontrados demonstram que aulas *online*, síncronas e assíncronas, em formato lúdico e explicativo são formas mais atrativas para o sucesso desse processo em ambientes escolares. A integralização da(s) Faculdade(s) de Odontologia com a(s) prefeitura(s) na ampliação do acesso à saúde bucal com a disponibilização de conjuntos de higiene bucal (escova dental, creme dental e folheto educativo explicativo) às famílias em estado de vulnerabilidade social, tanto quanto àquelas de baixa renda, é uma iniciativa promissora. A telessaúde, tutoria prática à distância/por ligação, está se fortalecendo no período de pandemia, sendo um projeto futuro interessante às áreas da saúde.

Igualmente às demais profissões, a Odontologia teve que se adequar aos novos formatos da educação, ressignificando ações de prevenção e de promoção em saúde bucal (DA SILVA et al. 2020). O quadro epidemiológico brasileiro sinaliza a necessidade de estruturação de novas estratégias educacionais visando o controle da cárie dental e, tendo em vista o cenário social da população, mecanismos de gestão interligando diferentes setores das políticas públicas, assume um papel importante na promoção das práticas em saúde, principalmente em escolas (DA SILVA et al. 2020).

Além disso, a capacitação do corpo docente e dos graduandos quanto à utilização das tecnologias e, igualmente, a disponibilização de dispositivos e de plataformas adequadas interferem na efetividade do processo virtual de promoção e prevenção de saúde bucal. O desconhecimento sobre as funcionalidades das ferramentas digitais está diretamente ligado à motivação para produção de conteúdo *online*, uma vez que o ensino é imprescindível na aplicação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's) (CORTEZ et al. 2020).

4. CONCLUSÕES

A reestruturação das ações de educação em saúde bucal no período de pandemia por COVID-19 parece ser fundamental para a continuação da transmissão de conhecimento preventivo-educativo sociais referentes à saúde bucal. Exemplos de atividades como a disponibilização de vídeoaulas, kit's de higiene bucais e a associação entre ensino superior e setores administrativos (prefeitura e secretarias) estão de acordo com às normas determinadas pelo Ministério da Saúde quanto à biossegurança no cenário atual e, apesar do curto período de pesquisa na literatura,

tais iniciativas devem continuar a serem exploradas. Contudo, mesmo que aprovadas as medidas de promoção e prevenção em saúde à distância, ainda há preocupações sobre o período pós-pandemia e as ações coletivas em saúde bucal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, Renata et al. POSSIBILIDADES EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DE APOIO AO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA FRENTE AO CONTEXTO DA COVID-19. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 84-93, 2021.

CIRÍACO, Klinger Teodoro et al. AÇÕES DE EXTENSÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DOCENTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. **Cadernos da Pedagogia**, v. 15, n. 31, 2021.

CORTEZ, Anne Caroline Cabral Rodrigues et al. Desafios dos docentes da educação básica, no uso de tecnologias para as aulas à distância, frente à pandemia de Covid-19. **Revista Interdisciplinar de Tecnologias e Educação**, v. 6, n. 1, 2020.

DA SILVA, Silvana Regina Ragni. Adaptação das ações de educação e prevenção em saúde bucal direcionadas aos escolares da rede.

SILVA, Nathalya Ribeiro et al. INICIATIVAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA PARA O COMBATE AO CORONAVÍRUS QUE PROMOVAM MELHORIAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA. In: **Anais do CIET: EnPED: 2020-(Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**. 2020.

SPANEMBERG, Juliana Cassol; SIMÕES, Cinthia Coelho; CARDOSO, Juliana Andrade. The impacts of the COVID-19 pandemic on the teaching of dentistry in Brazil. **Journal of dental education**, v. 84, n. 11, p. 1185-1187, 2020.

TOMAZ, José Batista Cisne. Educação na saúde em tempos de pandemia: desafios e oportunidades. **Cadernos ESP-Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará**, v. 14, n. 2, p. 7-9, 2020.